

A capoeira



Orgulho de ser brasileiro



A capoeira

A história e o nascimento da Capoeira em nosso país se confundem com a vinda dos escravos para cá, que passaram a desembarcar nessas terras a partir de 1548. Com isso, passaram a construir, juntamente com os índios e os portugueses os troncos lingüísticos e culturais de nosso povo. O grupo dos negros falava um idioma peculiar, conhecido como Quimbundo e englobava pessoas vindas de diversas localidades da África, como Moçambique, Angola, Congo, dentre outras. Em suas terras, esses povos, que pertenciam a aldeias diferenciadas eram rivais, porém, no Brasil, tornaram-se uma comunidade, partilhando cultura, dança, técnicas de movimentação corporal e muitas outras. Dessa junção de hábitos nasceu a Capoeira, totalmente brasileira, feita do suor e alegria de um povo novo.



Acredita-se que a Capoeira tenha surgido entre os anos de 1578 e 1632, anos em que houve grande estresse no país, em razão da escravidão. Por isso, o nascimento dessa prática ou jogo, se funde com a própria resistência desses povos no Brasil, tendo sido criada juntamente com os Quilombos. Considera-se, inclusive, que o berço da Capoeira tenha sido o Quilombo dos Palmares.

Todas as formas de cultura implantadas pelos negros no país sofreram forte repressão, especialmente a Capoeira, já que, segundo o Governo, estava associada a brigas, lutas e algazarra. Em razão disso, a partir de 1890, ficou proibida a execução da capoeira em Praça Pública, pois acreditavam estar ela diretamente relacionada à criminalidade, cuja desobediência poderia ser punida com até seis meses de prisão.





A capoeira, esta arte de origem controversa e que ainda desperta muita polêmica, emergiu no bojo das camadas populares e adentra as instituições públicas e privadas de forma arrebatadora e efusiva, sendo capaz de em pouco mais de quatrocentos anos de trajetória estar presente na maior parte das escolas, clubes, universidades, academias, dentre outros, se firmando com força em vários países do mundo, força esta, que ora estamos precisando verificar, os interesses ideológicos que estão sendo defendidos nas entrelinhas de sua expansão pelo mundo e, em particular, na Educação Infantil.

Alunos: 1ºEletro B

Maria Letícia e Ronald Aragão